

Cartas on-line

1 ? Na sua vida a Religião é:

Muito Importante - Importante - Pouco Importante - Nada Importante

Pouco importante

Não consigo deixar de pensar que as religiões são sistemas "explicativos" do inexplicável. Isto é, as religiões são o resultado da nossa ignorância. O que não somos capazes de explicar explicamo-lo através da religião. O que me irrita é que as religiões continuem a ser motivo de conflito e de divisão dos povos e das culturas.

João Pedro

A religião está em perda e os jovens também

A religião está a ter cada vez menos fieis. Ela exercia várias funções. Entre essas funções destacam-se alguns valores como por exemplo o respeito pelo próximo, pelos pais, pelos mais velhos, pelos mais fracos. Não apareceu na sociedade nenhuma entidade que substituísse a religião neste papel de promover valores. Talvez por isso, muitos dos nossos jovens estejam carentes desses mesmos valores.

Na escola nota-se que são cada vez mais os alunos que não têm respeito nenhum pelo próximo. Os mais velhos, aqui incluídos os professores, não são apenas ignorados como, frequentemente, até insultados e ofendidos. A desaparecer a religião julgo que era importante que a sociedade inventasse outras formas de permitir que as crianças e os jovens adquirissem valores indispensáveis a um saudável convívio humano.

Cristina Sousa Dias

Já teve mais significado

Na minha vida a religião já teve mais significado do que tem hoje. Julgo que as práticas religiosas estão muito for a do tempo e são até, nalguns aspectos, constrangedoras. Talvez se possa dizer que hoje não há menos crentes do que havia há 50 anos. O que hoje há é menos pessoas a praticar os actos religiosos. Como acontece comigo deve acontecer com muita outra gente continuo a acreditar num ser superior, num Deus, mas custa-me a acreditar em certos detalhes das celebrações religiosas e até de algumas crenças. Não acredito que a Virgem Maria tenha aparecido em Fátima. Seria mais fácil acreditar num OVNI. No entanto a Igreja continua a teimar em manter essa crença e até a dar-lhe cada vez maior importância. Também alguns conceitos e preconceitos da Igreja me incomodam por não respeitarem o ser humano. Não faz sentido que a Igreja continue a proibir o preservativo ou o aborto nas primeiras semanas. Também não faz sentido o desprezo que a Igreja tem pelas mulheres. Não se entende a falta de igualdade e a quase crença de que Deus é machista. A Igreja precisa de repensar muita coisa ou então corre o risco de saber que há crentes em Deus mas não na religião e na Igreja.

Teresa Tavares

2 ? Na sua vida a Política é:

Muito Importante - Importante - Pouco Importante - Nada Importante

Indispensável

Toda a nossa actividade social é política. Julgo que existe uma grande confusão entre política e militancia partidária. Fazer política é um dever de todos os cidadãos. Participar num partido já é uma opção livre de cada um.

Penso que os professores, nas escolas, deviam ter uma preocupação maior em chamar a atenção dos jovens para a importância da acção política.

Sandra Almeida

Nas ruas da amargura

Seria difícil atrair para a política gente pior do que aquela que faz da política um modo de vida. A vida política está tomada por tudo o que é oportunista social. Para a política vão os que se querem servir e não os que querem servir. Através do seu comportamento, todos os dias, os ditos políticos dão demonstrações de sacanagem. Em Portugal se quiséssemos contar os políticos que merecem alguma consideração sobravam-nos os dedos das mãos. Não há uma mão cheia deles. O político singra na carreira na exacta medida da sua safadeza. Quanto mais ronha, mais hipócrita, mais aldrabão, mais capaz de pisar os outros, mais sobe. Como no princípio de Peter os lugares cimeiros estão reservados aos que atingiram o máximo da sacanice.

Não me parece que os políticos profissionais tenham remédio. Falta saber se é a democracia que promove esta mediocridade.

João Magalhães

3 ? Qual destas questões tem para si maior importância?

Religião ? Política ? Sexualidade ? Profissão ? Família ? Escola ? Justiça - Governo

A Política

Para mim a questão política é a mais importante. Não quer dizer que eu seja um militante político ou se quer que esteja filiado em algum partido. Também não me parece que os políticos tenham qualquer credibilidade.

No entanto, a política é importante porque as nossas vidas dependem dela. Desgraçadamente os que a ela se dedicam são o elo mais fraco da sociedade. Os políticos dos partidos são sobretudo oportunistas sociais. Uma desgraça.

Pedro Ribeiro

A Justiça é um pilar da sociedade

É inegável o papel fundamental da justiça nas sociedades. O exercício da justiça existe desde que os povos vivem em comunidade ? ou em bandos. A vida em grupo é impossível se a justiça estiver ausente. Não me refiro apenas ao sistema judicial que sendo importante não esgota a justiça. A justiça está na relação humana. Fazemos ou não fazemos justiça aos outros. Reconhecemos, punimos, premiamos. Precisamos de fazer justiça e de que nos façam justiça. Precisamos de reconhecer e de ser reconhecidos. Precisamos de avaliar e de ser avaliados e depois de avaliar precisamos de agir em conformidade. Isso é uma forma de fazer justiça. É por isso que das questões aventadas saliento a justiça.

José R. Neto

A sexualidade é como os alimentos

Julgo que a sexualidade é um elemento fundamental. Tem a ver com todo o equilíbrio humano. Julgo que anda em paralelo com a alimentação e a respiração. Mais do que uma questão social é uma questão física. Sem esta dimensão a família não existe.

Joca Rocha

4 ? Qual destas profissões lhe parece ter maior prestígio social?

Juiz - Chefe Militar ? Polícia ? Professor ? Médico ? Enfermeiro ? Operário ? Gestor ? Jornalista ? Empresário ? Deputado - Advogado

Depende de quem vê

A importância social das profissões julgo que está muito dependente de quem formula o juízo. Se acreditarmos no que hoje se pede à escola então a profissão de professor seria hoje a que maior consideração social mereceria. Por outro lado a crítica que aos professores se faz todos os dias leva a que esta profissão ande pelas ruas da amargura. Ainda assim os médicos parecem levar a melhor. A classe também faz por isso, mostrando, quando tem para mostrar os "prodígios" da medicina.

Joana Reis

As profissões e a crise

Desde que o Sr. Durão Barroso tomou conta do governo as profissões ligadas ao sector público andam todas pela rua da amargura. Juizes, professores, médicos e enfermeiros são os mais penalizados. Não se tem medo muito com os militares e com os polícias. Os operários não contam, é como se não existissem para o governo. Os advogados são mais ou menos poupados visto não fazerem parte da função pública. Os gestores, os jornalistas e os empresários são apaparicados, pois o governo precisa deles para lixar os outros. Quanto aos deputados encarregam-se de escurecer a imagem uns dos outros.

O prestígio social de qualquer profissão mede-se em função do que pensa a maioria do povo. Como o povo tem medo das doenças é capaz de ter maior consideração por quem lhe trata da saúde. Talvez os médicos não ganhem só em dinheiro. Talvez também ganhem em prestígio social.

Sandra Gomes de Almeida